

MILHO – 21/06/2021 a 25/06/2021

Nova plataforma de informações da Conab. [Clique aqui para saber mais!](#)

Análise de mercado do milho – médias semanais

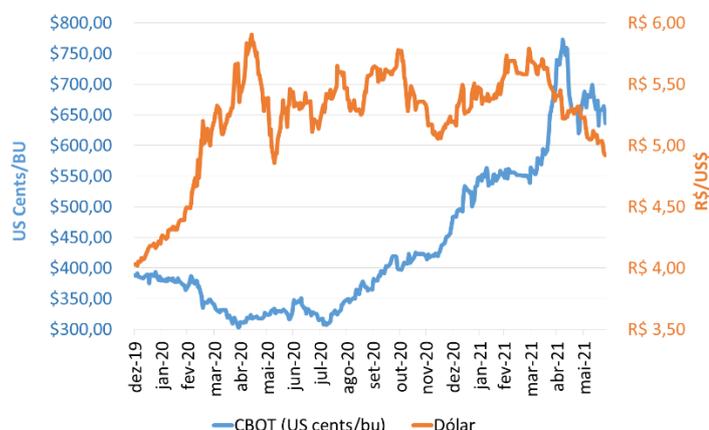
	Unidade	12 meses	Semana anterior	Semana Atual	Variação anual	Variação Semanal
Preço ao Produtor						
Lucas do Rio Verde/MT	R\$/60Kg	30,36	72,50	68,25	124,80%	-5,86%
Londrina/PR	R\$/60Kg	40,00	79,40	73,60	84,00%	-7,30%
Passo Fundo/RS	R\$/60Kg	41,17	82,67	77,00	87,03%	-6,86%
Barreiras/BA	R\$/60Kg	36,50	82,00	80,00	119,18%	-2,44%
Uberlândia/MG	R\$/60Kg	40,00	91,50	82,50	106,25%	-9,84%
Preço ao Atacado						
São Paulo/SP	R\$/60Kg	51,00	87,00	85,00	66,67%	-2,30%
Paranaguá/PR	R\$/60Kg	48,00	74,00	70,00	45,83%	-5,41%
Fortaleza/CE	R\$/60Kg	47,00	87,00	87,00	85,11%	0,00%
Cotações internacionais						
Bolsa de Chicago (EUA)	US\$/t	126,90	258,87	257,67	103,05%	-0,46%
FOB Rosário (ARG)	US\$/t	147,60	248,00	243,00	64,63%	-2,02%
Paridades						
Importação - EUA	R\$/60Kg	57,21	108,69	105,47	84,37%	-2,96%
Importação - ARG	R\$/60Kg	61,76	95,89	92,78	50,22%	-3,24%
Paridade Exp - Paranaguá	R\$/60Kg	48,54	80,16	78,56	61,85%	-2,00%
Indicadores						
Índice Esalq	R\$/60Kg	47,27	91,72	87,21	84,48%	-4,92%
Dólar	R\$/US\$	5,31	5,05	4,97	-6,33%	-1,55%

Nota: A paridade de exportação refere-se ao valor/sc desativado sobre rodas, o que é abaixo do valor FOB Paranaguá.

***Os preços médios semanais apresentados nas praças de Lucas do Rio Verde/MT, Londrina/PR e Passo Fundo/RS são referentes ao mercado disponível.*

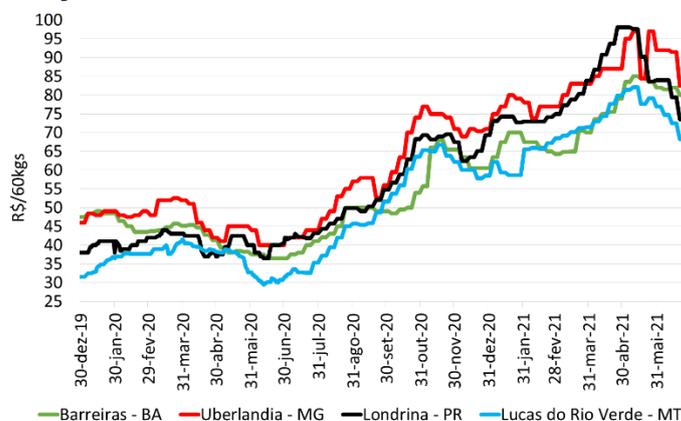
****Preço mínimo (safra 2020/21): R\$ 20,85/60kg (MT e RO), R\$ 26,28/60kg (Centro-Sul, exceto MT), R\$ 23,52/60kg (BA, PI, MA e TO), R\$ 27,66/60kg (N exceto RO e TO) e R\$ 27,66/60kg (NE exceto BA, PI e MA)*

COTAÇÕES CBOT E DÓLAR



Fonte: CME Group e BACEN

COTAÇÕES MERCADO FÍSICO PREÇOS RECEBIDOS PELO PRODUTOR



Fonte: Conab

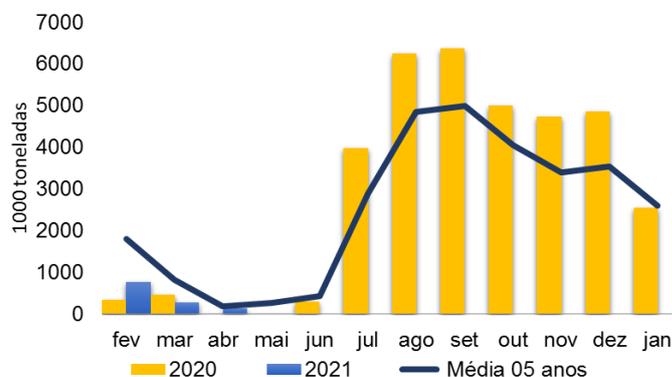
FORMAÇÃO DE PREÇOS

Semana de preços de milho em queda. A contínua retração do dólar na semana analisada permite a importação do cereal a preços mais baratos de maneira que o vendedor brasileiro segue exigindo menos pelo produto e assim concorre com o grão exportado da Argentina e do Paraguai. Além disso, o início da colheita da segunda safra aumentou a disponibilidade interna do cereal, apesar da menor produtividade comparada à safra passada.

É necessário destacar que as cotações elevadas no primeiro semestre ocorreram diante de uma menor disponibilidade do grão no mercado interno e do dólar elevado em patamares recordes (que elevou o custo de importação). Esses fatores tendem a se corrigir no segundo semestre, tanto pela aquisição de milho importado mais barato, quanto pela colheita da segunda safra.

As cotações em CBOT mantiveram a forte volatilidade diária observada em semanas anteriores. Todavia a média semanal das cotações do milho manteve uma leve tendência de queda. A expectativa de uma boa safra de milho nos EUA impede a sustentação de preços em patamar elevado. Por outro lado, os estoques mais baixos projetados pelo Departamento de agricultura dos EUA (USDA) exerce uma maior resistência para à queda das cotações.

EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS (Mil ton.)



Fonte: Secex, Conab

A exportação de milho da safra 2020/21 entre fevereiro e maio de 2021 atingiu 1,2 milhão de toneladas. Esse montante exportado é superior em 43,7% ao exportado no mesmo período de 2020, contudo inferior à média dos últimos cinco anos. Esse fato mostra que a exportação acumulada do milho segue aquecida em 2021, entretanto esperase menores volumes totais exportados no segundo semestre.

COMENTÁRIO DO ANALISTA:

Os preços apresentaram quedas em diversos estados na semana avaliada. A valorização cambial exerceu impacto negativo nas cotações nacionais. Os preços internos tendem a se aproximar dos atuais preços observados nos portos. Expectativa de queda das cotações.